

NEWSLETTER



Volume 5
Dezembro 2022 / Janeiro 2023



ABRAPCORP NOS 40 ANOS DE RP DA UNESP

(p. 01)

XVII CONGRESSO ABRAPCORP

(p. 03)

PAPO CIÊNCIA - ENTREVISTA
COM RAQUEL CABRAL

(p. 04)

NOVIDADES
EDITORIAIS

(p. 09)

CHAMADAS
ABERTAS

(p. 11)

ABRAPCORP NOS 40 ANOS DE RP DA UNESP



Nos dias 28, 29 e 30 de novembro e 01 de dezembro de 2022 aconteceu o evento de celebração dos 40 anos do curso de Relações Públicas da Unesp de Bauru. A Abrapcorp marcou presença no quarto dia de evento, compondo uma mesa de debate e anunciando o vencedor do Prêmio Abrapcorp de Projetos Experimentais.

MESA DE DEBATE:

A pesquisa em Relações Públicas e Comunicação Organizacional

Com:



Margarida Kunsch, Maria Aparecida Ferrari,
Ricardo Freitas e Daniel Reis

[Confira a transmissão completa no nosso canal clicando aqui](#)

Lançamento do Prêmio Abrapcorp de Projetos Experimentais

- 25 projetos submetidos!



AGÊNCIA E PROJETO VENCEDOR:

Agência MANAVU - Cásper Líbero

Cliente: Frezze

Equipe/Participante: Amanda Machado Hein, Maria Luiza Bragança Devesa da Silva, Amanda Lima Rueda, Ester Gomes Tenorio, Leonardo David Santana Florêncio e Marjorie Pereira

Orientadora: Vânia Penafieri

SUBMISSÕES EM ANDAMENTO

O Congresso acontece dos dias 10 a 12 de maio de 2023, mas a chamada de trabalhos já se iniciaram! Fique atento! As submissões vão até 24 de fevereiro de 2023.

O primeiro passo é se atentar para o tema do evento e para as ementas dos nossos Grupos de Trabalho (GTs). Confira no nosso site:

[ACESSE CLICANDO AQUI](#) 



Mônica:

Diretora Científica da Abrapcorp

"Expor e debater a pesquisa com outros estudiosos da área é uma das grandes oportunidades de quem vivencia atividades científicas participando de congressos acadêmicos. Ao longo de um estudo, o pesquisador passa por etapas, por vezes, solitárias. Então, quando apresenta artigo ou relato do que está investigando, mais do que compartilhar descobertas, tem a chance de compartilhar anseios, dúvidas e incertezas. Assim, discutindo com colegas que também passam ou já passaram por tais fases, pode encontrar novos caminhos e até mesmo desenvolver parcerias promissoras. Além disso, não são raras as ocasiões em que o congressista é convidado, a partir de sua apresentação em um evento científico, a publicar seu artigo em periódicos conceituados. A Abrapcorp estimula os pesquisadores a submeterem seus textos ao Congresso nacional que reúne as investigações mais relevantes na área da Comunicação Organizacional e de Relações Públicas."

Mais informações como template, cronograma e programação do evento você encontra no site oficial do Congresso Abrapcorp 2023.

[ACESSE CLICANDO AQUI](#) 

PAPO CIÊNCIA COM RAQUEL CABRAL



O que é o Papo Ciência?

O "Papo Ciência" é a seção da nossa Newsletter destinada à expor bate-papos, entrevistas e depoimentos de pesquisadores sobre os seus projetos e suas percepções acerca da ciência e do desenvolvimento técnico-científico das Relações Públicas e da Comunicação Organizacional.

A convidada da vez é a Prof.^a Dr.^a Raquel Cabral



Prof.^a Dr.^a Raquel Cabral

Raquel é pesquisadora e professora nos cursos de graduação e pós-graduação em Comunicação da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação (FAAC) da Universidade Estadual Paulista (Unesp). Possui Pós-doutorado no Programa de Pós-graduação em Ciências da Comunicação da Escola de Comunicações e Artes (ECA) da Universidade de São Paulo (USP). Doutora

em Comunicação Institucional pela Universitat Jaume I, Espanha. Possui mestrado em Comunicação Midiática pela Unesp e em Estudos Internacionais em Paz, Conflitos e Desenvolvimento Social pelo Instituto Interuniversitário de Desenvolvimento Social e Paz (Cátedra UNESCO de Filosofia para a Paz) da Universitat Jaume I, Espanha. Formada em Comunicação Social - Relações Públicas pela Universidade Estadual Paulista (Unesp), Raquel também é Pesquisadora externa do Instituto de Desarrollo Social y Paz (IUDESP) da Universitat Jaume I e Universitat de Alicante (Espanha), também da Rede de Pesquisa em Paz, Conflitos e Estudos Críticos de Segurança (PCECS) e da Rede Universidades 2030.

Fonte: Currículo Lattes.

Abrapcorp:

Gostaríamos de saber um pouco da sua experiência como professora e pesquisadora. Nos conte sobre as disciplinas que leciona, seus principais temas de interesse, projetos, grupos de pesquisa, extensão etc.

**Raquel:**

Sou professora da Universidade Estadual Paulista (UNESP) desde 2012. Iniciei como professora substituta, depois prestei concurso e hoje atuo no curso de graduação em Relações Públicas, lecionando disciplinas, tais como: Introdução às Relações Públicas; Comunicação e Terceiro Setor; Comunicação Pública; Gestão de Eventos e Relações Públicas Internacionais. E também estou credenciada no programa de pós-graduação em Comunicação da Unesp, no qual leciono a disciplina de Violência e Comunicação para Paz. Sou unespiana há muito tempo. Fui estudante da Unesp desde o Colégio Técnico Industrial (CTI). Depois, prestei vestibular e fui cursar a graduação em Relações Públicas. Na sequência, tive a oportunidade de realizar um mestrado em Comunicação, o que me aproximou ainda mais da vida acadêmica. Concluída essa etapa, tive a oportunidade de realizar um doutorado em Comunicação e outro mestrado em Estudos Internacionais em Paz, Conflitos e Desenvolvimento na Universitat Jaume I na Espanha. Somando ambas oportunidades de aprofundamento reflexivo em torno da comunicação na intersecção com os Estudos para Paz (Peace Studies) com

toda minha formação anterior, vejo que direcionei minhas linhas de pesquisa em torno dos estudos sobre violência e comunicação. Desse modo, atualmente, me dedico a desenvolver projetos de pesquisa e também ações extensionistas sobre esses temas, além de atuar na coordenação do Grupo de Trabalho Unesp 2030 ligado à Pró-reitoria de Extensão e Cultura da Unesp, e também no Grupo de Pesquisa vinculado ao CNPQ “Relações Públicas e Comunicação: opinião pública, educação e interculturalidade”, articulando-os no contexto da Agenda 2030, haja vista a relevância fundamental desta última em múltiplos setores da sociedade.

Abrapcorp:

Pensando em sua atuação como docente da Unesp Bauru, este ano de 2022 o curso de Relações Públicas comemorou seus 40 anos. Como você vê a evolução do curso ao longo dos anos e quais seriam os principais interesses de pesquisa atuais dos docentes da área?

**Raquel:**

O curso de Relações Públicas da Unesp completou 40 anos em 2022 com um legado de muita história e formação profissional e humana ao longo do tempo. Como disse anteriormente, eu sou unespiana desde sempre. Sou aluna egressa do curso e hoje vejo que a trajetória que foi construída consolidou sua qualidade e excelência na área, sendo uma importante referência no estado de São Paulo e em todo o Brasil. Temos diversos profissionais egressos do curso, além de pesquisadoras e pesquisadores formados aqui, e que hoje produzem conhecimento e ampliam as pesquisas na nossa área. Olhando ao longo do tempo, vejo que na atualidade temos docentes no curso dedicados à pesquisa sobre mídia-educação,

literacia midiática, inovação, gestão da diversidade, violência organizacional, violência contra mulheres, e Agenda 2030, entre outros temas. Entre as(os) pesquisadoras(es) da área formados pela Unesp, vejo que há uma amplitude de temas de interesse, variando desde a gestão de relacionamentos em mídias digitais, educação corporativa, os discursos e narrativas organizacionais, diversidades e atravessamentos interseccionais nas organizações, comunicação pública, entre muitos outros.

De modo geral, observo que todos os temas tratados são sensíveis às questões sociais e políticas do nosso tempo, e revelam a formação crítica e sólida que a Unesp vem realizando ao longo desse tempo, e que tem impactado a atuação e os interesses de pesquisadoras(es) da área.

Abrapcorp:

Refletindo sobre o ambiente organizacional, práticas de violências, principalmente culturais e estruturais, ainda são perpetuadas em atividades cotidianas das organizações. Ao mesmo tempo, as organizações estão muito envolvidas na discussão sobre a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), temáticas relacionadas ao papel social das organizações. De que forma essas três perspectivas estão relacionadas e refletem-se no desenvolvimento da sociedade?

**Raquel:**

Os estudos sobre a violência organizacional nos mostram que as organizações podem legitimar e contribuir com a naturalização de práticas violentas à medida que institucionalizam políticas institucionais que reforçam desigualdades ou compartilham valores e sentidos pautados pelo preconceito étnico-racial, etário, de classe, de gênero, sexual, entre outras formas de violência que podem ser sedimentadas pela cultura organizacional. Fizemos esse debate em um artigo que foi publicado no dossiê 28 da Revista *Organicom* em 2018¹, no qual discutimos o conceito de violência organizacional à luz da perspectiva crítica da trilogia da violência de Johan Galtung.

Por outro lado, a prática da governança nas organizações há muito tempo tem levado a amplos questionamentos sobre a conduta de empresas privadas, organizações públicas ou do terceiro setor no que se refere ao seu papel em sociedade. Considerando que as orga-

nizações não estão isoladas do meio social em que estão inseridas, elas reproduzem as mesmas dinâmicas sociais. Isso as torna espaços nos quais é possível intensificar desigualdades estruturais e culturais ou, por outro lado, organismos vivos que buscam soluções para os principais problemas das sociedades em que atuam. Essa “virada de chave” sobre a relevância do papel social das organizações tem forte ligação com os princípios defendidos pela Agenda 2030, iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU), e que está pautada em 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Tanto é que a própria ONU, ao entender a fundamental relevância das empresas e demais organizações como atores sociais estratégicos nos diversos territórios, cria a iniciativa Pacto Global da ONU a fim de incentivar o engajamento organizacional em prol de um mundo mais sustentável e igualitário. Para quem tiver interesse no tema, recomendo que leiam o dossiê 39 da Revista *Organicom*²

¹ Disponível neste link

² Disponível neste link

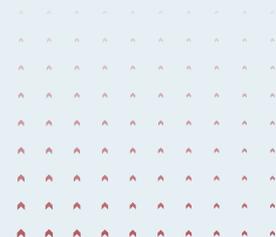
Abrapcorp:

Considerando sua linha de pesquisa nos estudos sobre violência e cultura de paz, qual é a importância dessa perspectiva para as Relações Públicas desde o ponto de vista da formação do profissional até sua atuação nas mais diversas organizações da sociedade?

A circular profile picture of Raquel, a woman with dark hair, wearing a dark top.
Raquel:

Entendo que a formação em Relações Públicas tem desafiado as instituições de ensino superior a pensar em currículos que possam dar conta da complexidade do mercado atual e das questões que impactam as mais diversas sociedades do planeta. Partindo da premissa de que nosso foco de atuação está na gestão de relacionamentos entre organizações e seus públicos, nada pode ser mais dinâmico do que as relações que se estabelecem entre tais atores sociais. Em tempos de desinformação, intensificação de discursos extremistas e narrativas de ódio, o diálogo democrático perde lugar para a formação de “muros informacionais” ou as chamadas “bolhas” em torno de grupos sociais que impedem a troca, o debate e a partilha de ideias e a busca de soluções para a coletividade. É nesse sentido que vejo o potencial da perspectiva crítica dos Peace Studies para a formação profissional em RP. À medida em que avançamos na formação crítica, ética e oferecemos uma visão singular sobre a sociedade denunciando as violências que podem ser naturalizadas pelos próprios discursos organizacionais, podemos

observar os futuros profissionais que vão atuar à frente de diversas organizações estabelecendo diálogos e produzindo narrativas que buscarão desconstruir tais violências. Não se deve confundir o conceito cultura de paz com outras noções idealizadas ou romantizadas sobre a paz. Podem existir diversas conceituações, especialmente se variamos de cultura para cultura. Porém, entendo que a paz é uma construção contínua muito mais real do que ideal. Penso ainda que a proposta de uma cultura de paz a ser pensada e desenvolvida nas organizações passa pelo entendimento de que ela é um processo, portanto, tem mais a ver com a “jornada” do que com a “chegada”. Portanto, na minha visão, é um erro pensar que ela pode ser desenvolvida por meio de uma técnica, pois a jornada é complexa e exige que todos os envolvidos estejam engajados num processo de autoconhecimento e de transformação de estruturas de violência que atravessam instituições e nossas próprias visões de mundo.



NOVIDADES EDITORIAIS

NOVAS EDIÇÕES DE REVISTAS



★ REVISTA MÍDIA E COTIDIANO

[ACESSE CLICANDO AQUI](#) 

★ REVISTA INTERCOM

[ACESSE CLICANDO AQUI](#) 

★ REVISTA ORGANICOM - Dossiê Temático "Comunicação, Agenda 2030 da ONU e Organizações"

[ACESSE CLICANDO AQUI](#) 

★ REVISTA MEDIA & JORNALISMO

[ACESSE CLICANDO AQUI](#) 

★ REVISTA COMUNICAÇÃO, MÍDIA E CONSUMO

[ACESSE CLICANDO AQUI](#) 

★ REVISTA ECO-PÓS - Dossiê Temático "Etnografias da Mídia e do Digital"

[ACESSE CLICANDO AQUI](#) 

★ REVISTA E-COMPÓS

[ACESSE CLICANDO AQUI](#) 

★ REVISTA LÍBERO - Dossiê "Comunicação, Religião e Valores Contemporâneos"

[ACESSE CLICANDO AQUI](#) 

★ **REVISTA DISPOSITIVA**

[ACESSE CLICANDO AQUI](#) 

★ **REVISTA MOVENDO IDEIAS**

[ACESSE CLICANDO AQUI](#) 

★ **REVISTA GALÁXIA**

[ACESSE CLICANDO AQUI](#) 

★ **REVISTA INTERNACIONAL DE RELACIONES PÚBLICAS - Dossiê "La mujer en las Relaciones Públicas: una visión desde las esferas académica y profesional"**

[ACESSE CLICANDO AQUI](#) 

★ **REVISTA LUMINA**

[ACESSE CLICANDO AQUI](#) 

★ **REVISTA MATRIZES**

[ACESSE CLICANDO AQUI](#) 

★ **REVISTA CONTRACAMPO**

[ACESSE CLICANDO AQUI](#) 

★ **REVISTA INTERIN**

[ACESSE CLICANDO AQUI](#) 

GOSTARIA DE DIVULGAR SUAS PUBLICAÇÕES AQUI?

Novas edições de periódicos, livros, e-books, resultados do seu grupo de pesquisa e muito mais!

É só mandar as informações nesse formulário: 

CHAMADAS ABERTAS



MEDIA ETHICS CONFERENCE 2023

Submissões abertas para o Media Ethics Conference 2023 (Congresso Internacional de Ética da Comunicação), com o tema "Un debate en torno a la vulnerabilidad".

Prazo para envio de resumos: 31 de janeiro de 2023

Datas: 14 e 15 de março online, e presencialmente nos dias 16 e 17 de março na Universidad de Sevilla

Mais informações: [CLIQUE AQUI](#) 

REVISTA CHASQUI

Submissões abertas para o Dossiê "Agendas y prácticas de la decolonialidad comunicacional".

Prazo: 01 de fevereiro de 2023

Mais informações: [CLIQUE AQUI](#) 

REVISTA LATINA DE COMUNICACIÓN SOCIAL

Submissões abertas para o Dossiê "“La comunicación persuasiva y los propósitos sociales de las marcas: realidades y retos en el diseño de estrategias creativas”"

Prazo: 15 de fevereiro de 2023

Mais Informações: [CLIQUE AQUI](#) 

REVISTA COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE

Submissões abertas para o Dossiê "Arquivo, Memória e Saúde".

Prazo: 28 de fevereiro de 2023

Mais informações: [CLIQUE AQUI](#) 

REVISTA LATINOAMERICANA DE CIENCIAS DE LA COMUNICACIÓN

Submissões abertas para o Dossiê "Comunicação-decolonialidade: insurgências epistêmicas, teóricas e práticas"

Prazo: 28 de fevereiro de 2023

Mais informações: [CLIQUE AQUI](#) 

REVISTA ESTUDIOS SOBRE EL MENSAJE PERIODÍSTICO

Submissões abertas para o Dossiê "Comunicación de riesgo y emergencias: análisis de estrategias y discursos en la era digital"

Prazo: 28 de fevereiro de 2023

Mais informações: [CLIQUE AQUI](#) 

32º ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS

Submissões abertas para o 32º Encontro Anual da Compós, com o tema "Comunicação para a Vida".

Prazo de submissão: 15 de março de 2023

Local: Universidade de São Paulo, São Paulo

Datas: 03 a 07 de julho de 2023

Mais informações: [CLIQUE AQUI](#) 

DIVULGUE CHAMADAS DE TRABALHO QUE VOCÊ CONHECE!

Chamadas de submissão para eventos, periódicos, dossiês, capítulos em livro (ou e-book).

É só mandar as informações nesse formulário: 



EDITORIA

Diretoria de Relações Públicas:

Guilherme Ferreira de Oliveira
Luiz Guilherme Valério Bueno
Aislan Leonardo Estanislau
Mariana Carareto
Mariany Schievano Granato
Maria Eugênia Porém

Secretaria da Abrapcorp:

Mariana Gracia

DIRETORIA 2022-2024

Presidência:

Ricardo Ferreira Freitas

Vice-presidência:

Daniel Reis Silva

Diretoria Científica:

Mônica Fort

Diretoria Editorial:

Luiziane Silva Saraiva

Diretoria Executiva:

Sérgio José Andreucci Jr.

Diretoria de Relações Públicas:

Maria Eugênia Porém

Conselho Fiscal:

Ágatha Franco de Camargo Pavarenti
Inara Regina Batista da Costa
Adriano de Oliveira Sampaio

CONTATO:

secretaria@abrapcorp.com.br
abrapcorp.org.br

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS!



[@ABRAPCORPOFICIAL](https://www.instagram.com/abrapcorpoficial)



[@ABRAPCORP-OFICIAL](https://www.linkedin.com/company/abrapcorp-oficial)